

## COMO É TORQUATO

Você também se foi  
"desafinando o coro dos contentes do seu tempo"  
como eu dizia nos bons tempos de 68  
sou sândrade no ouvido  
(estrofe 61 do inferno de wall Street)  
mas logo agora  
alguns dias depois que o velho pound se foi  
deformado e difamado  
pela coziinha litero-funerária dos jornais  
por um erro  
neste deserto  
com tantos literatos dando sopa  
se vendendo por um lugar ao sol  
você deu as costas ao lugar e ao sol  
proclamo mas  
a morte nos fêz mais uma falseta  
mas não pensem que isto é um poema  
só porque estou cortando as linhas  
como faziam os  
poetas é apenas uma conversa no deserto  
parte da conversa que a gente não teve em 4 anos  
vou falando e parando onde devo parar  
seria fácil glosar tuas próprias letras  
cheias de tantas dicas de adeus  
adeus vou pra não voltar  
a vida é assim mesmo  
e fui-me embora  
eu nunca mais vou voltar por aí  
difícil é conversar agora  
você sabe há quanto tempo a gente não se via  
fui ouvir de novo as tuas coisas  
"louvação" & "rua"  
No primeiro LP de Gil  
"zabelê" & "minha senhora" (com Gil) & "nenhuma dor"  
(com Caetano) no primeiro LP de Caetano e Gal  
"domingou" & "margália II"  
No primeiro disco tropicalista de Gil  
Tão grandes quanto antes  
& "a coisa mais linda que existe"  
(com Gil) no LP de Gal (1969)  
& "ai de mim copacabana" num compacto com Caetano  
Meu estoque termina aí  
(não tenho o "pra dizer adeus")

O recomeçava agora com macalé  
Let's play that  
Uma obra filho e algumas primas  
você olha nos meus olhos e não vê nada  
não "não poso fazer a troca  
na boca uma lasca amarga"  
mas também não quero repetir a conversa de maiacóvski  
com iessiênin (é muito arriscado)

estou pensando  
no mistério das letras de música  
tão frágeis quando escritas  
tão fortes quando contadas  
por exemplo "nenhuma dor" (6 preciso reouvir)  
parece banal escrita  
mas é visceral cantada  
não é a palavra falava  
nem a palavra escrita  
n altura a intensidade a duração a posição  
da palavra no espaço musical  
a voz e o mood mudam tudo  
é outra coisa  
"minha namorada tem segredos"

&

Minha amada idolatrada  
Salve salve o nosso amor  
Já antecipava, os antihinos  
salve o lindo pendão dos seus olhos  
como você diria depois  
mas você tem muito mais  
um poeta só um poeta tem linguagem pra dizer  
eu quero eu posso eu quis eu fiz  
feijão, verdura, ternura o paz  
tropicália bananas ao vento  
um 'poeta desfolha a bandeira  
agora você se mandou mesmo  
para não mais voltar  
(deixe que os idiotas pensem que isto é poesia)  
nem a são paulo nem a esta  
espaçonavelouca chamada terra  
tenho saudade  
como os cariocas  
do tempo que eu sentia  
sim a euforia se foi a alegria  
era a prova dos nove

mas fomos todos reprovados  
VAI BICHO  
nós por aqui vamos indo  
naviloucos  
poucos  
ocos  
um beijo preso a garganta  
no doce infelicídio da formicidade  
DESAFINAR  
Medula & osso  
O CORO DOS CONTENTES  
com geléia até o pescoço

Augusto de Campos